

## Análise do Projeto Professor Diretor de turma: um estudo a partir da abordagem do ciclo de políticas

*Analysis of the Class Head-Teacher Project: a study from the policy cycle approach*

*Análisis del Proyecto Professor Diretor de Turma: un estudio desde el enfoque del ciclo de políticas*

**André dos Santos Bandeira**

Universidade Federal de Juiz de Fora, Programa de Pós-graduação Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública, Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil

[andre.bandeira@prof.ce.gov.br](mailto:andre.bandeira@prof.ce.gov.br) | <https://orcid.org/0000-0003-4672-3135>

### Resumo

O presente artigo é um recorte de uma pesquisa de mestrado, e visou analisar os principais fatores que comprometem a atuação do Projeto Professor Diretor de Turma (PPDT), em uma Escola Estadual de Educação Profissional do Ceará, com o intuito de pensar e apresentar estratégias, ações e/ou atividades para deslindar ou confrontar de forma mais eficaz os entraves presentes nessa política. As discussões teóricas foram ancoradas na abordagem do ciclo de políticas, focando no contexto dos efeitos/resultados e no contexto da estratégia política. Para tanto, recorreremos à pesquisa documental e bibliográfica, além da realização de entrevistas semiestruturadas e aplicação de questionários. Os achados da pesquisa apontam que os fatores que comprometem a atuação dessa política se referem à reduzida carga horária do projeto, ausência de formação docente e participação mínima da família na escola, bem como a ausência de normativas oficiais (lei, decreto e outros) para regulamentação dessa política estadual. Além disso, ainda sinalizamos um conjunto de estratégias genéricas e específicas que poderão circunscrever de maneira mais eficaz os entraves identificados na política em tela.

**Palavras-chave:** Atuação da política. Política educativa. Professor diretor de turma.

### Abstract

*This article is a cutout of from a master's research, and aimed to analyze the main factors that compromise the policy enactment of the Class head-teacher Project (CMTP), as well as to identify strategic actions that can contribute to the improvement of this policy a State School of Professional Education in Ceará, with the aim of thinking and presenting strategies, actions and activities to more effectively uncover or confront the obstacles present in this policy. Theoretical discussions were anchored in the policy cycle approach, focusing on the context of effects/results and the context of political strategy. To this end, we will resort to documentary and bibliographical research, in addition to semi-structured interviews and questionnaires. The research results indicate that the factors that compromise the performance of this policy refer to the project's minimum workload, the lack of teacher training and minimum family participation in school, as well as the absence of official regulations (law, decree and others) to regulation of this state policy. Furthermore, we also highlight a set of generic and specific strategies that can more effectively circumvent the obstacles identified in the policy in question.*

**Keywords:** Policy enactment. Educational policy. Classroom manager teachers.

### Resumen

*Este artículo es parte de una investigación de maestría, y tiene como objetivo analizar los principales factores que comprometen el desempeño del Proyecto Professor Diretor de Turma (PPDT), en una Escuela Estatal de Educación Profesional de Ceará, con la intención de pensar y presentar estrategias, acciones y actividades para desentrañar o afrontar los obstáculos presentes en esta política sean más eficaces. Las discusiones teóricas se basaron en el enfoque*

Artigo recebido em: 22/02/2021 | Aprovado em: 18/12/2023 | Publicado em: 21/12/2023

### Como citar:

BANDEIRA, André dos Santos. Análise do Projeto Professor Diretor de turma: um estudo a partir da abordagem do ciclo de políticas. *Revista Pesquisa e Debate em Educação*, Juiz de Fora, v. 13, p. 1-15, 2023. Universidade Federal de Juiz de Fora. ISSN 2237-9444. DOI: <https://doi.org/10.34019/2237-9444.2023.v13.33450>.

*del ciclo de políticas, centrándose en el contexto de efectos/resultados y el contexto de la estrategia política. Para ello recurrimos a investigación documental y bibliográfica, además de entrevistas semiestructuradas y cuestionarios. Los hallazgos de la investigación indican que los factores que comprometen el desempeño de esta política se refieren a la reducida carga de trabajo del proyecto, la falta de capacitación docente y mínima participación familiar en la escuela, así como la ausencia de normas oficiales (ley, decreto y otros) para regular la esta política de Estado. Además, también destacamos un conjunto de estrategias genéricas y específicas que pueden sortear de manera más efectiva los obstáculos identificados en la política en cuestión.*

**Palabras clave:** Implementación de políticas. Política educativa. Director de la clase.

## 1 Introdução

Entre as diversas políticas educacionais desenvolvidas pela Secretaria de Educação do Estado do Ceará (SEDUC-CE), o presente artigo tem por objeto de estudo a política educativa do Projeto Professor Diretor de Turma (PPDT), em uma Escola Estadual de Educação Profissional (EEEP) no contexto cearense.

Este trabalho é um recorte de um estudo mais amplo realizado no âmbito de uma pesquisa de mestrado<sup>1</sup>, a qual teve por objetivo analisar os principais fatores que influenciam a incidência e a permanência dos entraves que comprometem a atuação PPDT no contexto de uma Escola Estadual de Educação Profissional do Estado do Ceará, no período de 2011 a 2019.

Esse projeto consiste um modelo de gestão de sala de aula, instituído em 2008, em caráter experimental, na rede estadual de Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio, e posteriormente, expandido para as Escolas Regulares, bem como para as Escolas de Ensino Médio de Tempo Integral. Este projeto visa realizar o acompanhamento mais individualizado dos estudantes, promover a interação escola-família, fomentar o protagonismo juvenil, bem como promover ações de acesso, permanência e sucesso na escola. (CEARÁ, 2014).

O Projeto Professor Diretor de Turma foi estabelecido no âmbito educacional brasileiro, especificamente no contexto educacional do Estado do Ceará durante o governo do Cid Ferreira Gomes, a partir da experiência estabelecida no sistema educativo de Portugal, denominado Programa Diretor de Turma. Dessa forma, a gênese desse projeto, encontra-se intimamente associada as influências e tendências lusitanas, sendo recontextualizadas e reinterpretadas ao contexto educacional do Ceará.

Convém sinalizar que um elemento central da política do PPDT, reside na figura do Professor Diretor de Turma (PDT). Ele assume “[...] responsabilidades específicas em uma turma na qual é docente e, nesta, além dos outros componentes curriculares que ministra, assume a disciplina de Formação para a Cidadania e Desenvolvimento de Competências Socioemocionais” (CEARÁ, 2018, p. 52), bem como atua em várias frentes escolares.

Nessa perspectiva, esse projeto estabelece algumas atribuições inerentes a função de PDT, dentre elas: acompanhar academicamente cada estudante; mediar interesses e conflitos entre alunos, professores, família e núcleo gestor e ministrar aulas de formação cidadã. Além de observar e registrar, a assiduidade, pontualidade e rendimento acadêmico dos estudantes e outros; contactar os responsáveis dos educandos; coordenar e presidir as reuniões de conselho de turma e reuniões de pais. (CEARÁ, 2014).

A escolha dessa temática se deve, por esse projeto ser único dentre as políticas educacionais brasileiras, e desenvolvido somente nas escolas públicas de ensino médio da rede estadual de educação cearense. Além disso, o interesse por essa política surge da necessidade de entender como esse projeto, de origem portuguesa, pode contribuir para a melhoria da qualidade das escolas públicas de ensino médio do Ceará, e compreender especificamente os fatores que comprometem a atuação do PPDT no ambiente escolar pesquisado.

Nesse movimento, o presente estudo tem a seguinte situação problema: quais os principais fatores que comprometem a atuação do Projeto Professor Diretor de Turma no contexto de uma Escola Estadual de Educação Profissional, durante o período de 2011 a 2019?

Para responder essa propositura, acionamos as teorizações da abordagem do ciclo de políticas (*policy cycle approach*), de Bowe, Ball e Gold (1992), e Ball (1994), com foco no contexto dos resultados/efeitos e no contexto da estratégia política dessa abordagem. Para o desenrolar deste escrito, recorreremos à pesquisa documental e bibliográfica, bem como a realização de entrevistas semiestruturadas e aplicação de questionários com os diversos e distintos atores imbricados na política do PPDT.

Dito isto, este trabalho tem por objetivo analisar os principais fatores que comprometem a atuação do Projeto Professor Diretor de Turma – PPDT, com o intuito de pensar e apresentar estratégias, ações e/ou atividades para deslindar ou confrontar de forma mais eficaz os entraves presentes nessa política mediante o aporte teórico-metodológico e analítico da abordagem do ciclo de política.

## 2 Metodologia

O presente trabalho se configura como um estudo de caso. Essa estratégia de pesquisa pode ser compreendida como “[...] estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetos, de maneira a permitir o seu conhecimento amplo e detalhado” (GIL, 2008, p. 57). De abordagem qualitativa, do tipo exploratória e estratégia de investigação de estudo de caso, este estudo almejou investigar a política do PPDT em uma Escola Estadual de Educação Profissional do Estado do Ceará, a partir das ressignificações e recontextualizações produzidas pelos atores envolvidos no processo de atuação da política em foco.

Com relação às fontes para obtenção de informações a serem adotadas em um escrito, Marconi e Lakatos (2003) argumentam que essa escolha dependerá das circunstâncias ou do tipo de investigação a ser realizada, pois há uma variedade de recursos, tais como: observação, entrevista, questionário, formulário, medidas de opiniões, técnicas mercadológicas, testes, análise de conteúdo e outros. A partir de tais entendimentos, buscamos operar com a pesquisa documental, pesquisa bibliográfica, entrevista e questionário.

Inicialmente realizamos pesquisas documentais oficiais relacionadas ao surgimento do Programa *Director de Turma* instituído no contexto de Portugal, por meio de fontes empíricas internacionais, tais como: o Decreto-Lei n. 48.572/1968, a Portaria n. 921/1992, Decreto Regulamentar n. 10/1999 e outros. Além de ancorarmos em alguns documentos nacionais, como a Constituição Federal/1988.

A partir das tessituras enredadas na política investigada, fizemos uso também das normativas estaduais do Ceará, dentre elas: o Manual de Orientação

das Ações do PPDT e Portarias de Lotação da SEDUC/CE, bem como de pesquisas documentais da instituição pesquisada (Relatórios Anuais do PPDT). Além de pesquisas bibliográficas em livros, dissertações e artigos, que abordam acerca da política investigada e do aporte teórico-metodológico-analítico da abordagem do ciclo de políticas.

Outra fonte para achados da pesquisa, consiste na realização de entrevistas semiestruturadas, a qual foi produzida mediante a abordagem do ciclo de políticas de Ball e colaboradores. Além de adotar algumas questões norteadoras desenvolvidas por Mainardes (2006a), para melhor compreensão dos contextos dos efeitos e/ou resultados e contextos da estratégia política.

As entrevistas foram realizadas com distintos e diversos atores de políticas envolvidos na atuação do PPDT. Entrevistamos todos os professores diretores de turma que atuam/encenam na escola pesquisada, em um total de 12 sujeitos de políticas. Além do coordenador escolar e coordenador regional responsável pelo referido programa. Assim, desses 14 sujeitos a serem entrevistados, apenas um não concordou em participar da mesma.

Nesse caminho, ainda adotamos o questionário como recurso para obtenção de informações, sendo aplicado a todos os estudantes efetivamente matriculados na 3ª série da escola investigada, no total 155 estudantes. Destes, obtendo uma devolutiva significativa de 143 questionários, devidamente preenchidos no período solicitado.

A realização das entrevistas semiestruturadas e aplicação dos questionários foram realizadas em 2020, em um contexto do isolamento social, decorrente da pandemia ocasionada pelo chamado novo Coronavírus. Nessa perspectiva, a utilização das novas plataformas digitais, principalmente do *Google Formulário*, *Google Meet* e *WhatsApp*, foram fundamentais para a produção desta pesquisa, uma vez que mediante essas alternativas foi possível estabelecer o contato virtual entre o pesquisador e os sujeitos pesquisados, possibilitando a obtenção dos achados da pesquisa.

Convém sinalizar que os estudantes foram identificados pela ordem de conclusão do preenchimento dos questionários, sendo mencionados pela sigla, E01, E02...E153. De modo análogo, os sujeitos entrevistados foram referenciados pela ordem de realização das entrevistas, ficando estabelecido: PDT - 01, PDT - 02 e assim sucessivamente. Já o coordenador escolar e regional, ambos responsáveis pelo PPDT, foram identificados (as) pelas siglas CEPPDT e CRPPDT, respectivamente.

Os achados da pesquisa foram analisados por meio da abordagem do ciclo de políticas de Bowe, Ball e Gold (1992) e Ball (1994). Esta abordagem, como método de análise, é uma maneira de pesquisar e teorizar as políticas, oportunizando ao pesquisador o acesso a mecanismos capazes de possibilitar maior efetividade na análise de políticas públicas (MAINARDES; MARCONDES, 2009).

### 3 Resultados e discussão

A presente seção tem por objetivo apresentar e analisar os achados desta pesquisa. Para tal, acionamos as teorizações propostas por Bowe, Ball e Gold (1992) e por Ball (1994), presentes na abordagem do ciclo de políticas, mais especificamente nas arenas dos efeitos/resultados e no contexto da estratégia política. Cabe realçar que

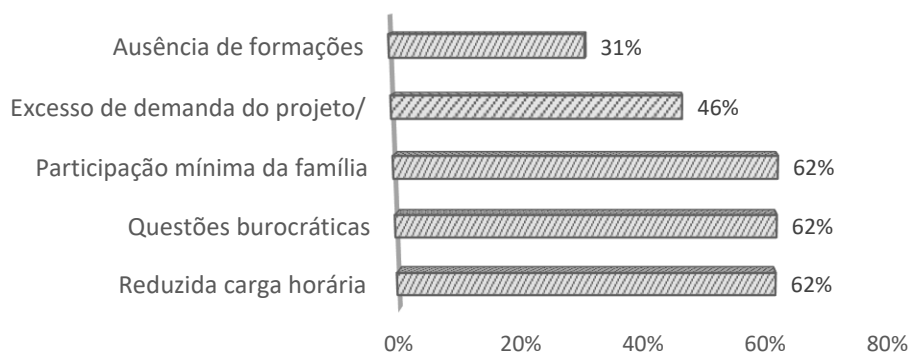
esses contextos ou arenas não são lineares, e estão inter-relacionados de forma aninhadas. (BOWE; BALL; GOLD, 2017).

### 3.1 Arena dos efeitos/resultados do PPDT

Sob o olhar discursivo de Ball (1994), o contexto dos efeitos/resultados está relacionado com a avaliação de uma política, aos efeitos e impactos que podem causar junto à sociedade, bem como às possíveis desigualdades que pode provocar. Nesse movimento, o autor considera mais apropriado falar que as políticas têm “efeitos” e não simplesmente “resultados”.

Nesse sentido, a seguir, são apresentados os principais fatores que comprometem a atuação/encenação do PPDT no contexto de uma Escola Estadual de Educação Profissional do Estado do Ceará a partir da perspectiva de um conjunto de atores diversificados. Dentre eles: temos: Professores Diretores de Turma, coordenador escolar do PPDT e coordenador regional do PPDT, que se encontram tecidos em textos e práticas da atuação dessa política, gráfico 01. E posteriormente, nas interpretações e traduções dos estudantes, quadro 01.

**Gráfico 01** - Principais fatores que comprometem a atuação do PPDT na escola investigada



Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

Conforme aponta o gráfico 01, os cinco principais fatores que impactam insatisfatoriamente a política do PPDT estão associados a diversos aspectos, a saber: reduzida carga horária destinada à realização das demandas exigidas pelo projeto, as questões burocráticas/excesso de instrumentais e a participação mínima da família na escola. Esses fatores estão atrelados, em menores proporções, ao excesso de demandas do projeto/acúmulo de funções e a ausência de formações para os PDTs.

Além disso, podemos constatar que esses fatores, ainda, estão relacionados ao desenho da própria política do PPDT, desconhecimento da realidade do aluno, centralização das responsabilidades no PDT e ausência de recursos financeiros para o projeto. A busca pela identificação desses fatores também foi realizada mediante as interpretações e contextualizações dos estudantes. Ver quadro, abaixo.

**Quadro 1** – Principais fatores que comprometem a atuação do PPDT na perspectiva dos estudantes

Os principais fatores que interferem na implementação do PPDT	Discordo totalmente	Discordo	Concordo	Concordo totalmente
1. Carga horária destinada ao professor para realizar as ações do projeto é insuficiente.	15,4%	14,7%	37,8%	32,2%
2. Ausência de reconhecimento da importância da função do Professor Diretor de Turma.	26,6%	13,3%	23,1%	37,1%
3. Rotatividade do Professor Diretor de Turma ao longo dos três anos de ensino médio.	32,9%	12,6%	19,6%	35,0%
4. Falta de acompanhamento dos pais à vida escolar dos filhos.	38,5%	17,5%	26,6%	17,5%
5. Falta de preparação do PDT.	41,3%	15,4%	18,2%	25,2%
6. A escola não promove ações que possam garantir a participação dos pais na escola.	44,8%	18,9%	14,7%	21,7%
7. As aulas de formação para cidadania não abordam temáticas do cotidiano da turma.	46,9%	18,2%	16,8%	18,2%

Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

O quadro 01 foi organizado por ordem de fatores que obstaculizam o desenvolvimento do PPDT, considerando as respostas “concordo” e “concordo totalmente” como indicadoras do nível de concordância dos respondentes.

Assim, podemos notar, no quadro acima, que os fatores intervenientes na atuação na política do PPDT estão associados a carga horária destinada ao PDT para realizar as ações do projeto, insuficiente na visão dos estudantes. Soma-se a esse condicionante, a desvalorização da função do PDT na escola, bem como pela rotatividade ou mudança do PDT ao longo dos três anos de ensino médio.

A partir desses achados, podemos notar que principais fatores condicionantes ou limitantes na atuação do PDT, tanto na perspectiva dos estudantes, quanto das narrativas tecidas pelos PDTs, CEPPDT e CRPDT, verificamos que o fator que mais gera entraves é a carga horária reduzida, estabelecida pelo projeto para a realização das ações inerentes às funções do PDT.

Esse aspecto também foi indicado em estudos realizados em Portugal pela pesquisadora Boa Vista (2010), ao sinalizar que o “[...] factor com maior capacidade condicionante ou limitativo ao exercício das funções do Director de Turma é, claramente, o tempo limitado que os docentes possuem para o desempenho desta função”. (BOA VISTA, 2010, p. 163).

Essa realidade também já foi detectada em pesquisas brasileiras, entre elas, a de Leite (2015), ao advogar a insuficiência do tempo destinado aos PDTs para a realização das atividades do projeto. Além de Machado (2017, p. 114), ao afirmar que “[...] o tempo destinado ao Projeto Professor Diretor de Turma parece não ser compatível com a carga de atribuições do PDT, além de não trazer qualquer acréscimo remuneratório pelo exercício da função”.

Nesse sentido, consoante às portarias de lotações para professores, a carga horária destinada aos PDTs foi se movendo no decorrer dos anos desse projeto,



sendo que, até meados de 2010, eram disponibilizadas quatro horas, e, a partir de 2011, através da Portaria n. 882/2010, essa carga horária foi alterada para cinco horas (CEARÁ, 2010).

No entanto, em 2016, mediante uma nova normativa, a Portaria n. 1169/2015, essa carga horária sofreu uma redução de uma hora, voltando a ser de quatro horas (CEARÁ, 2015), mesmo diante dos acréscimos das funções do PDT, como, por exemplo, a inclusão do Desenvolvimento das Competências Socioemocionais que passaram a ser desenvolvidas pelos PDTs, a partir 2018.

Dessa forma, com base nos achados deste escrito e corroborado por outros pesquisadores, é possível afirmar que, apesar do tempo e variedades de espaços, Brasil e Portugal, a carga horária prevista neste projeto, a qual é destinada para a realização das demandas do PPDT, continua sendo o fator de maior relevância que influencia o surgimento ou a permanência de entraves encontrados na atuação da política PPDT no microespaço escolar pesquisado.

Na percepção dos estudantes, foram observados outros condicionantes que não foram mencionados pelos professores, como a falta de reconhecimento da importância da função do Professor Diretor de Turma na escola. Estes propalam que deveria haver formas de incentivo, reconhecimento e valorização daqueles professores que atuam o papel de PDT.

Somado a esse fator, tem-se ainda a rotatividade de Professor Diretor de Turma ao longo dos três anos de ensino médio. Esse aspecto pode estar associado ao perfil dos professores que trabalham na escola pesquisada, uma vez que a maioria deles possui um vínculo de contrato temporário com a escola e, por isso, estão mais vulneráveis à mudança de local de trabalho por conta das seleções anuais de professores temporários e também por motivos pessoais.

Apesar da identificação de todos esses condicionantes que comprometem a atuação da política do PPDT, verificamos tanto na perspectiva dos estudantes, quanto dos demais atores envolvidos nessa política, que esse projeto apresenta impactos positivos na melhoria do ambiente escolar em diversos aspectos.

A partir da interpretação e tradução dos PDTs, CEPPDT e CRPDDT, evidenciamos que as principais contribuições da política do PPDT, incidem sobre: a promoção do crescimento pessoal e profissional dos estudantes e o estabelecimento de vínculos entre alunos, alunos e professores, bem como entre professores e própria escola. Além desses aspectos foi possível constar também a redução dos índices de evasão e abandono escolar, redução da infrequência dos estudantes, e aumento do rendimento dos estudantes. Esses aspectos foram constantes nas narrativas dos entrevistados, e podem ser resumidas no seguinte argumento:

Acredito que um dos programas que mais proporciona mudança dentro do ambiente escolar é o Diretor de Turma, justamente por esse fator porque ele se preocupa em saber como como o aluno está, como ele está caminhando no ambiente escolar. Então, por ter essa proximidade com o aluno, eu acredito que ele traz um fator primordial para o desenvolvimento da escola, a resolução de conflitos, criação de vínculos entre alunos, alunos e professores. O programa reduz bastante a evasão dos alunos, pois eles acabam tendo uma

proximidade com os diretores de turma e acabam tendo uma referência. Se eles vão faltar, eles justificam, se querem desistir entram em contato e lhe explica. Então acredito que reduz bastante (PDT 03 - Entrevista realizada em 21 de abril de 2020).

Nessa perspectiva, percebemos que a política do PPDT pode contribuir para a elevação dos padrões de acesso e permanência escolar, bem como geradora de novas perspectivas de vida para os discentes. Essa política educativa também tem contribuído para a redução da evasão e do abandono da escola pesquisada, uma vez que as informações presentes no Sige Escola corroboram a taxa de abandono e evasão escolar de 0% nos dois últimos anos na escola pesquisada.

Constatamos ainda que, para a maioria dos estudantes, o PPDT impacta fortemente a construção de uma formação cidadã, melhoria do relacionamento entre alunos e professores e entre os próprios colegas. Esses resultados também foram apontados nos estudos de Costa (2015), ao evidenciar, em sua pesquisa, que as principais contribuições do PPDT para os estudantes tangem aos aspectos pessoais, por despertar a importância dos estudos para o crescimento pessoal, profissional e social, bem como por contribuir na fluidez do relacionamento com seus professores e com os colegas de sala.

### 3.2 Arena da estratégia política do PPDT

Esta arena envolve a identificação de um conjunto de atividades sociais e políticas que seriam necessárias para lidar com as desigualdades criadas (BALL; 1994). Nessa linha interpretativa, Mainardes (2018, p. 14) advoga que esse contexto envolve “um exercício propositivo a partir dos dados e constatações da pesquisa”. Mainardes (2006b) ainda admite a concepção de que a complexidade do processo de formulação e implementação de políticas, através do ciclo de políticas proposto por Bowe, Ball e Gold, substitui a simplicidade e linearidade dos outros modelos de análises políticas.

Buscando compreender esse contexto, adotamos algumas questões ressaltadas por Mainardes (2006a) que tangem sobre: a existência de dados oficiais sobre o impacto dessa política em uma perspectiva micro e macro; as estratégias que poderiam ser delineadas para lidar com as desigualdades identificadas; que outras estratégias são apontadas na literatura e se há conclusões semelhantes em outros estudos.

A partir dessas proposições e conforme o levantamento de dados da biblioteca, da secretaria escolar e da gestão escolar em 2020, não há estudos sobre os impactos do PPDT na instituição pesquisada, apesar de quase 10 anos de existência. O que se verifica é apenas o relatório do coordenador escolar responsável pelo PPDT no ano de 2015.

Tal documento versa sobre acompanhamento do núcleo gestor das atividades desenvolvidas pelos Professores Diretores de Turma; as propostas de temas transversais para as aulas de formação para cidadania; uma breve avaliação sobre execução das reuniões do conselho de turma e apresenta as principais contribuições e dificuldades de implementação dessa política na escola investigada.

Ao indagarmos os participantes sobre o conhecimento da divulgação de alguma normativa oficial da SEDUC-CE sobre a avaliação do PDDT, ao longo dos 10 anos do projeto, observamos uma variedade de narrativas. Alguns deles afirmam



que não existem tais documentos, outros mencionam que não sabem dizer, e que uma minoria dos sujeitos entrevistados afirmou que os conheciam.

Dentre esses últimos, foi proposto para eles elencarem alguns dos impactos da política do PPDT na escola em que atuam, bem como no Estado do Ceará. Somente um deles mencionou que: “Sei que eles mostram o impacto que o PPDT teve na vida dos alunos, na mudança de postura deles, além das melhorias nos indicadores escolares, como na taxa de evasão e abandono” (PDT - 11, entrevista realizada em 28 de abril de 2020).

Dessa forma, percebemos que há uma divergência entre as respostas dos sujeitos pesquisados, pois uns afirmam que não existem essas avaliações de impactos do PPDT, outras advogam não saber responder corretamente a essa indagação e aqueles que afirmam que conhecem, mas não recordam dos impactos educacional ocasionados pela implementação do projeto. Diante disso, o mínimo que se pode concluir é que a divulgação dos resultados dessa política na unidade escolar e ao nível de Estado pode estar bastante comprometida.

Essas narrativas contingentes e contraditórias, podem estar associadas a inexistência da promoção de avaliações do PPDT, tanto pelo Estado, quanto pela escola pesquisada, visto que não há publicações oficiais sobre a avaliação desse projeto em ambas as esferas. Apenas em 2013, a SEDUC e a UNESCO encomendaram um estudo oficial a ser realizado exclusivamente com as escolas regulares que aderiram ao projeto, no ano de 2010, através da pesquisa realizada por Nunes (2013). No entanto, este estudo não foi publicado oficialmente.

A partir desse estudo, Nunes (2013) apresenta algumas considerações sobre os conceitos e natureza das práticas pedagógicas que estruturam o PPDT, bem como os respectivos resultados práticos que podem ser alcançados pelas escolas, mediante a execução de cada uma delas.

Com relação à atuação dessa política nas escolas de educação profissional, não há incidência de tais avaliações ao nível macro. Assim, não foi possível comparar as aproximações e distanciamentos entre os resultados oficiais e o que foi observado nos contextos do ciclo de políticas pelo pesquisador.

Nesse sentido, acreditamos que se faz relevante que a SEDUC/CE promova avaliações periódicas detalhadas sobre os impactos dessa política nas diversas modalidades de ensino no cenário cearense, pois cada uma delas tem suas idiossincrasias e contextos específicos. Nessa direção, “As escolas não são uma peça só. Elas são redes precárias de grupos diferentes e sobrepostos de pessoas, de artefatos e de práticas” (BALL; MAGUIRE; BRAUN, 2016, p. 201).

Em vista disso, os escritos desses autores nos ajudam a compreender que as escolas não são instituições de simples entendimento, são redes complexas e distintas. Cada uma delas apresenta as suas particularidades por serem o produto do seu contexto social, político e econômico do lugar em que estão inseridas.

Quando analisadas as estratégias que poderiam ser delineadas para lidar com as desigualdades identificadas no âmbito escolar, referente à interação entre escola e família, observamos que alguns professores vêm produzindo algumas estratégias de acesso ou comunicação com pais, ou responsáveis dos estudantes que não podem participar das reuniões bimestrais. Dentre elas, destaca-se a

utilização de ferramentas tecnológicas (criação de grupos de *WhatsApp* e *e-mail*) para manter ou aumentar contato com os pais, ou responsáveis dos estudantes.

Nesse sentido, evidenciamos, na narrativa dos sujeitos pesquisados, que essa estratégia já vem sendo desenvolvida na escola por alguns professores.

A maior participação da família na escola se resume às reuniões bimestrais, mas, assim como foi evoluída a questão das tecnologias, os pais, aqueles que têm mais acesso, procuram entrar em contato para saber como está o andamento do seu filho na escola, pelo *WhatsApp* e *e-mail*, criado para manter ou aumentar o contato com eles. Assim, embora eles não possam estar presencialmente na escola, nas reuniões, eu vejo que eles estão interagindo com a escola nesse quesito (PDT - 03, entrevista realizada em 21 de abril de 2020).

Dessa maneira, notamos que a presença da família na escola acontece principalmente durante os momentos de reuniões bimestrais. E uma das estratégias apontadas para promover a interação constante entre a escola e a família, em outros momentos para além das reuniões, ocorre através do uso de ferramentas tecnológicas, como uma alternativa exequível.

Essa estratégia está fundamentada teoricamente nos estudos de Neubauer e Silveira (2008), ao propor alternativas para o estreitamento das relações entre essas duas instituições. Dentre elas, os autores sinalizam a utilização de “[...] canais eficientes de comunicação com os pais e a sociedade mais ampla, tanto para captar suas demandas e opiniões, como para divulgar as decisões que estão sendo tomadas” (NEUBAUER; SILVEIRA, 2008, p. 23).

Uma estratégia utilizada pelo núcleo gestor, da escola pesquisada, para contribuir na efetivação da política do PPDT consiste na instituição da figura do Auxiliar do PDT, em 2015, pelo coordenador responsável do PPDT da época, segundo o Relatório Anual do PPDT (2015). Conforme esse documento, os demais professores da escola que não atuam como diretores de turma, ficam responsáveis, juntamente com os PDTs, para a realização das ações do projeto.

Vale ressaltar que este novo ator não está previsto nas diretrizes do PPDT, apenas consiste em uma adaptação do projeto realizada pelos gestores da escola pesquisada, com o intuito de envolvê-los na atuação do PPDT, de modo a despertar o sentimento de pertencimento e corresponsabilidade dos demais professores para com esse projeto no âmbito escolar. Dessa forma, esses atores interpretam e traduzem a política de acordo com suas necessidades e realidade.

Essa estratégia é também corroborada nas narrativas dos entrevistados, e resumida na afirmativa “[...] com o Auxiliar do PDT, temos um suporte maior para desenvolvimento de nossas atividades, além de envolvê-los no projeto” (PDT - 01, entrevista realizada em 21 de abril de 2020). Dessa feita, verificamos que essa estratégia está em concordância com os PDTs e pode ser utilizada para uma melhor implementação das ações da política investigada, sendo que poderia ser mais eficaz se deixasse claro quais seriam as funções a serem desempenhadas por esse novo ator político ao atuar no PPDT, pois não foi possível verificá-las no documento anteriormente citado.

E, por último, foi indagado aos sujeitos pesquisados as ações, estratégicas, atividades ou mudanças que deveriam ser contempladas para contornar ou

deslindar de forma mais eficaz os entraves presentes na política do PPDT. Segundo eles, estratégias estão relacionadas ao aumento da carga horária de trabalho dos PDTs, uma vez que, atualmente, são disponibilizadas pelas diretrizes desse projeto apenas quatro horas para a realização de todas as demandas dos projetos. Assim, sendo necessário o (re) desenho dessa política a partir de estudos avaliativos desse projeto por parte da SEDUC/CE.

Ademais, percebemos a necessidade do estreitamento das relações entre escola e família, que pode ser realizado através da utilização das novas ferramentas digitais (criação de grupo de *WhatsApp* com pais de cada turma) e outras redes de comunicação (rádio escolar). Além de aumentar a frequência de atuação do psicólogo regional no campo pesquisado, através da disponibilização desse profissional por parte do órgão responsável competente, a Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação - CREDE.

Diante desses achados, chamamos atenção para o excerto de algumas narrativas apresentadas tanto pelos docentes quanto pelos discentes. Vejamos a seguir.

Se fosse para eu pensar numa reformulação do projeto, eu... (olhou para cima, ficou pensativa por uns instantes e respondeu) aumentaria a questão do tempo, por ser um dos problemas que coloquei, criar mais ações para inserção dos pais na escola, porque hoje essas ações se resumem aos pais virem pegar boletim ou o filho que tem algum problema e o pai vem a escola. Então, eu procuraria ações que envolvessem eles (PDT - 09, entrevista realizada em 24 de abril de 2020).

Vale destacar também outra narrativa, em que se aponta para importante sugestão de atividades que podem para contornar ou deslindar os entraves presentes na política em questão.

Formações para os DTs, pois muitos não sabem o que fazer, não sabem mesmo, principalmente aqueles que estão entrando com o barco andando. Muitas vezes, sai um professor da escola e entra um novato com a turma em andamento, né. Muito complicado uma pessoa assumir uma turma e fazer o trabalho direito. Então, deveria ter uma formação nesse sentido para falar tudo sobre o PPDT, o que o DT vai fazer, para a pessoa ficar ciente do que ele vai enfrentar. Muitos pegam sem saber o que é. Orientação da gestão sobre o que é obrigação do DT e não é obrigação do DT. Tem que ser uma orientação bem direcionada, que não deixe dúvida em relação à função de cada um (PDT - 02, entrevista realizada em 21 de abril de 2020).

Conforme o trecho acima, notamos que a promoção de formação continuada para os Professores Diretores de Turma é uma das principais sugestões apresentadas pelos PDTs e se constitui como algo indispensável para implementação mais efetiva da política do PPDT no âmbito escolar, principalmente para professores quando iniciam a desempenhar essa função.

Segundo os entrevistados, essas formações poderiam ser realizadas preliminarmente pelos integrantes do núcleo gestor, antes e durante o exercício de atuação dessa função no seio escolar, de modo a fomentar mais conhecimento sobre essa política. Além de estabelecer parcerias com outras instâncias

educacionais que possam auxiliar em processos formativos para esses atores, via Secretaria de Educação Municipal, CREDE, ou SEDUC-CE.

## Considerações finais

Esta pesquisa buscou analisar os principais fatores que comprometem a atuação do PPDT em uma Escola Estadual de Educação Profissional do Estado do Ceará, no período de 2011 a 2019, com o intuito de pensar e apresentar estratégias, ações e/ou atividades para deslindar ou confrontar de forma mais eficaz os entraves presentes nessa política. Para tal, foi preciso compreender várias nuances que permeiam a política do PPDT, focando em suas arenas contextuais de efeitos/resultados e da estratégia política a partir do ciclo de políticas.

Nessa perspectiva, os achados da pesquisa apontam que os principais condicionantes que comprometem a atuação da política do PPDT estão relacionados a uma ampla gama de fatores, como à reduzida carga horária estabelecida pelo projeto. Esse tempo previsto nas normativas do projeto se apresenta de forma insuficiente para a concretização das atividades estabelecidas para os PDTs, bem como o excesso de demanda do projeto/acúmulo, ausência de momentos formativos e participação mínima da família na escola.

Somado a esses aspectos, ainda se tem às questões burocráticas/excesso de instrumentais, ausência de textos políticos, de um decreto ou lei para regulamentação dessa política estadual e, principalmente, a necessidade de avaliações periódicas sobre os impactos dessa política ao nível estadual nas diferentes modalidades de ensino do contexto cearense.

Apesar dessas implicações, como se pode observar no decorrer deste escrito, que esse projeto pode impactar positivamente em diversos aspectos, como a promoção do crescimento pessoal/profissional dos estudantes, redução da evasão, abandono e da infrequência escolar da escola pesquisada.

Diante do estudo, percebemos ainda possíveis sugestões de ações, estratégias e/ou atividades (específicas e gerais) para lidar de maneira mais eficaz com os entraves identificados na política. Os achados da pesquisa apontam para o aumento da carga horária disponibilizada ao PDT, a implementação de canais eficientes de comunicação com os pais (grupos de *WhatsApp* e criação de uma rádio escolar), e alteração na dinâmica das reuniões de pais e mestres.

Nesse movimento, esperamos que este trabalho possa suscitar novas discussões de forma mais aprofundada sobre as proposituras conjunturais e as desigualdades socialmente criadas ou reproduzidas pela própria política a partir de novos olhares dos leitores, bem como de outros pesquisadores sobre essa política educativa do PPDT.

## Referências

- BALL, S. J. **Education reform: a critical and post structural approach**. Buckingham: Open University Press, 1994.
- BALL, S. J.; MAGUIRE, M.; BRAUN, A. **Como as escolas fazem as políticas: atuação em escolas secundárias**. Tradução: Janete Bridon. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2016.
- BOA VISTA, M. C. L. F. **O Director de Turma: perfil e múltiplas valências em análise**. 2010. Dissertação (Mestrado em Ciências da Educação) - Instituto de Educação, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Lisboa, 2010. Disponível em:

[https://recil.grupolusofona.pt/bitstream/10437/1246/1/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20Mestrado\\_Maio%20-%20202011%20-%20PDF.pdf](https://recil.grupolusofona.pt/bitstream/10437/1246/1/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20Mestrado_Maio%20-%20202011%20-%20PDF.pdf). Acesso em: 05 ago. 2019.

BOWE, R., BALL, S. J.; GOLD, A. **Reforming education and changing schools: case studies in policy sociology**. London: Routledge, 2017.

CEARÁ (Estado). Portaria n. 882/2010-GAB, de 23 de dezembro de 2010. Estabelece as normas para a lotação de professores nas escolas públicas estaduais para o ano de 2011 e dá outras providências. **Diário Oficial do estado do Ceará**: cad. 1/2, Fortaleza, série 3, ano 1, n. 240, p. 32, 23 dez. 2010. Disponível em: <http://imagens.seplag.ce.gov.br/PDF/20101223/do20101223p01.pdf#page=32>. Acesso em: 25 set. 2019.

CEARÁ (Estado). **Manual de orientações das ações do professor diretor de turma**. Secretaria da Educação. Coordenadoria de Cooperação com os Municípios. Fortaleza: SEDUC, 2014.

CEARÁ. (Estado). Portaria n. 1169/2015 – GAB, de 18 de dezembro de 2015. Estabelece as normas para a lotação de professores nas escolas públicas estaduais para o ano de 2016 e dá outras providências. **Diário Oficial do estado do Ceará**: cad. 2/4, Fortaleza, série 3, ano 7, n. 243, p. 135, 30 dez. 2015. Disponível em: <http://imagens.seplag.ce.gov.br/PDF/20151230/do20151230p02.pdf#page=135>. Acesso em: 29 set. 2019.

COSTA, D. C. **A gestão do Projeto Professor diretor de turma: a experiência da Escola Estadual de Educação Profissional Júlio França em Bela Cruz (CE)**. 2015. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública) – Faculdade de Educação/CAEd, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2015. Disponível em: <http://mestrado.caedufjf.net/a-gestao-do-projeto-professor-diretor-de-turma-a-experiencia-da-escola-estadual-de-educacao-profissional-julio-franca-em-bela-cruz-ce/>. Acesso em: 15 jul. 2019.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LEITE, M. C. S. R. **A formação contínua do Professor Diretor de Turma no contexto das reformas do ensino médio**. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro de Educação, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2015. Disponível em: [http://www.uece.br/ppge/wp-content/uploads/sites/29/2019/06/Disserta%C3%A7%C3%A3o\\_MARIA-CLEIDE-DA-SILVA-RIBEIRO-LEITE.pdf](http://www.uece.br/ppge/wp-content/uploads/sites/29/2019/06/Disserta%C3%A7%C3%A3o_MARIA-CLEIDE-DA-SILVA-RIBEIRO-LEITE.pdf). Acesso em: 15 mar. 2019.

MACHADO, E. K. S. **Constituintes de uma práxis de mediação pedagógica do Professor Diretor de Turma**. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro de Educação, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2017. Disponível em: <https://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=82977>. Acesso em: 20 jul. 2019.

MAINARDES, J. A abordagem do ciclo de políticas e suas contribuições para a análise da trajetória de políticas educacionais. **Atos de pesquisa em educação**, Blumenau, v. 1, n. 2, p. 94-105, maio/ago. 2006a. Disponível em: <https://proxy.furb.br/ojs/index.php/atosdepesquisa/article/view/34>. Acesso em: 28 jun. 2019.

MAINARDES, J. Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 27, n. 94, p. 47-69, jan. /abr. 2006b. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/es/v27n94/a03v27n94.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2019.

MAINARDES, J. Abordagem do ciclo de políticas: explorando alguns desafios da sua utilização no campo da Política Educacional. **Jornal de Políticas Educacionais**, Curitiba, v.

12, n. 16, p. 01-19, ago. 2018. Disponível em:  
<https://revistas.ufpr.br/jpe/article/view/59217/36164>. Acesso em: 24 out. 2019.

MAINARDES, J.; MARCONDES, M. I. Entrevista com Stephen J. Ball: um diálogo sobre justiça social, pesquisa e política educacional. **Educação & Sociedade**, Campinas. v. 30, n. 106, p. 303-318, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/es/v30n106/v30n106a15.pdf>. Acesso em: 10 out. 2019.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

NEUBAUER, R.; SILVEIRA, G. T. **Impasses e alternativas de política educacional para a América Latina: gestão dos Sistemas Escolares – quais caminhos perseguir?** São Paulo: IFHC; Santiago de Chile: CIEPLAN, 2008.

NUNES, C. A. 1º **Produto: Documento técnico contendo plano de ação com vistas ao aperfeiçoamento metodológico do Projeto Professor Diretor de Turma**. Projeto: 914BRAZ3005 – “Geração da Paz” – SEDUC / UNESCO. Fortaleza-CE, 2013.

## Notas

<sup>1</sup> BANDEIRA, A. S. **Ciclo de políticas de Stephen Ball no contexto do Projeto Professor Diretor de Turma**: estudo em uma Escola Estadual de Educação Profissional do Ceará. 2020. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública) - Faculdade de Educação/CAEd, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2020. Disponível em: <https://mestrado.caedufjf.net/wp-content/uploads/2020/12/Andre-dos-Santos-Bandeira.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2021.

## Informações complementares

### Financiamento

Não se aplica.

### Contribuição de autoria

**Concepção e elaboração do manuscrito:** André dos Santos Bandeira

**Coleta de dados:** André dos Santos Bandeira

**Análise de dados:** André dos Santos Bandeira.

**Discussão dos resultados:** André dos Santos Bandeira

**Revisão e aprovação:** André dos Santos Bandeira

### Preprint, originalidade e ineditismo

O artigo é original, inédito e não foi depositado como *preprint*.

### Consentimento de uso de imagem

Não se aplica.

### Aprovação de Comitê de Ética em Pesquisa

Não se aplica.

### Conflito de interesse

Não há conflitos de interesse.

### Conjunto de dados de pesquisa



Não há dados disponibilizados.

#### Licença de uso

Os autores cedem à Revista Pesquisa e Debate em Educação os direitos exclusivos de primeira publicação, com o trabalho simultaneamente licenciado sob a Licença Creative Commons Attribution (CC BY) 4.0 International. Esta licença permite que terceiros remixem, adaptem e criem a partir do trabalho publicado, atribuindo o devido crédito de autoria e publicação inicial neste periódico. Os autores têm autorização para assumir contratos adicionais separadamente, para distribuição não exclusiva da versão do trabalho publicada neste periódico (ex.: publicar em repositório institucional, em site pessoal, publicar uma tradução, ou como capítulo de livro), com reconhecimento de autoria e publicação inicial neste periódico.

#### Publisher

Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Faculdade de Educação (FACED), Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAEd), Programa de Pós-Graduação Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública (PPGP). Publicação no Portal de Periódicos da UFJF. As ideias expressadas neste artigo são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião dos editores ou da universidade.

#### Editores

Frederico Braidá; Liamara Scortegagna; Wagner Silveira Rezende.

#### Formato de avaliação por pares

Revisão duplamente cega (*Double blind peer review*).

#### Sobre os autores

##### André dos Santos Bandeira

Graduado(a) em Matemática pela UECE. Mestre(a) em Gestão e Avaliação da Educação Pública pela UFJF. Doutorando(a) em Educação pela UFPB. Professor de matemática da rede estadual de educação do Ceará. Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Curriculares – GEPPC/UFPB e da Revista Espaço do Currículo – REC/ UFPB.  
Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4269973608050298>